



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40699

• Biologia Médica

Identificação e quantificação da carga parasitária de *Leishmania infantum* por qPCR em cães de regiões endêmicas de leishmaniose visceral canina do estado de São Paulo

Jonathan Braga Moreira Bezerra^{1,2} , José Eduardo Tolezano³ , Samanta Etel Treiger Borborema^{1,2} 

¹ Programa de Pós-graduação, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

² Laboratório de Novos Fármacos para Doenças Negligenciadas, Centro de Parasitologia e Micologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

³ Centro de Parasitologia e Micologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: samanta.borborema@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A leishmaniose visceral canina (LVC) é causada principalmente pelo protozoário parasito *Leishmania infantum* e transmitido por insetos flebotomíneos. Os cães são considerados os hospedeiros reservatórios mais importantes no ciclo de transmissão zoonótica. Normalmente, a detecção de casos de LVC precede a notificação de casos humanos. No estado de São Paulo (ESP), a vigilância epidemiológica baseia-se na confirmação de casos caninos para a classificação de risco de municípios, permitindo direcionamento de estratégias em saúde pública. O diagnóstico laboratorial é baseado na detecção de anticorpos contra o parasito e, animais soropositivos em dois testes distintos são indicados à eutanásia. Entretanto, os testes sorológicos têm limitações e a análise molecular apresenta maior sensibilidade e especificidade. Assim, o presente estudo objetivou identificar e quantificar a carga parasitária de cães naturalmente infectados, soropositivos e eutanasiados de regiões endêmicas do ESP. Foram coletadas 21 amostras de aspirado de baço (seis de Votuporanga, oito de Araçatuba, quatro de Presidente Prudente e três de Fernandópolis) de cães soropositivos e com sintomatologia da doença. As amostras foram submetidas à extração de DNA genômico e reação em cadeia da polimerase em tempo real (qPCR). A qPCR foi realizada com o sistema TaqMan e iniciadores da subunidade menor do RNA ribossomal (SSUrRNA), específicos para o subgênero *Leishmania* e do gene GAPDH, específico para mamíferos, como controle endógeno. Dos 21 cães avaliados, 19 apresentaram amplificação positiva para o gene de SSUrRNA, confirmando a presença do parasito *L. infantum*. Os valores de C_q variaram de 19,17 a 30,65. Todas as amostras apresentaram amplificação positiva para o gene de GAPDH, confirmando a presença do material coletado e extraído. A carga parasitária variou de 1.000 a 1.200.000 parasitos. Estes dados podem subsidiar uma proposta de vigilância epidemiológica molecular de LVC, para classificação de cepas circulantes do parasito e monitoração da carga parasitária.

Palavras-chave. Leishmaniose Visceral, PCR em Tempo Real, Epidemiologia Molecular.

Comitê de Ética: Não declarado pelos autores.